



## **SALA DE AULA EXCLUSIVA PARA ALUNOS REPETENTES: INTERVENÇÕES CRÍTICAS NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA**

Jéssica Tobias Abrahão; Katherine Talon; Thais Juliana Medeiros.

Jessicatobiasa@hotmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### **Resumo**

A adolescência pode ser descrita como uma fase complexa e dinâmica tanto do ponto de vista físico quanto emocional do sujeito. Nesse momento, ocorrem várias mudanças no corpo as quais repercutem na evolução na personalidade, bem como na atuação do indivíduo na sociedade. Nesse sentido, é importante compreender os fatores que contribuem não só para o bem-estar físico e psicológico dos adolescentes, como o apoio familiar, mas também investigar os fatores de risco, como os estressores existentes dos diferentes contextos sociais, por exemplo, a escola. Portanto, no estágio de Psicologia Social e Comunitária, realizou-se no primeiro semestre a observação participante, que objetivou levantar os fatores de vulnerabilidades de um grupo de adolescentes em uma escola pública, visando realizar intervenções no segundo semestre com a proposta torná-los protagonistas nos contextos onde estão inseridos. Foram realizados 15 encontros, de 3 horas, com 12 adolescentes de um 6º ano específico do ensino médio, direcionado somente para alunos repetentes de uma escola pública localizada em uma região periférica de uma cidade do interior de São Paulo. Como método, foram abordadas temáticas sobre aspectos gerais da adolescência focando na autoestima, relações grupais e identidade dos mesmos a partir de recursos multimídias e metodologias ativas, tais como roda de conversa, dinâmicas de grupo, oficinas e dramatizações. Constatou-se que os adolescentes participaram mais ativamente das atividades quando estavam sentados em roda, em que eles escolhiam os seus próprios lugares. A partir dos métodos utilizados nos encontros, os adolescentes construíram momentos de reflexão e partilha, o que permitiu fortalecer o processo de construção de sujeitos conscientes do seu processo de desenvolvimento e das influências que permeiam o período da adolescência. O trabalho realizado auxiliou as estagiárias na concretização do conhecimento adquirido no curso de psicologia, a partir de vivências práticas. Além disso, proporcionou maior compreensão a respeito da vulnerabilidade social dos adolescentes nos diversos contextos onde estão imersos. Por fim, possibilitou uma reflexão crítica sobre a existência de uma sala para alunos repetentes e seus impactos psicossociais para os adolescentes.

Palavras-chave: Escola; Psicologia Social-Comunitária; Adolescência